

Banco Central aprova projetos

por Maria Clara R.M. do Prado
de Brasília

O Banco Central (BC) começou na sexta-feira passada a autorizar o processo da conversão da dívida externa em investimento, para as propostas que venceram o leilão de deságio realizado no Rio de Janeiro, no dia 29 de março. O diretor da área externa do BC, Arnim Lore, informou ontem a este jornal que até ontem foram autorizados três pedidos, envolvendo US\$ 4,8 milhões. Outras seis propostas, no valor global de US\$ 4,666 milhões, estão prontas para serem autorizadas.

Lore explicou que o atraso nas autorizações se deve a falhas dos próprios interessados que deixam pen-



Arnim Lore

dente uma ou outra documentação necessária e sem a qual o BC não pode autorizar o pedido da conversão.

Também a falta de ex-

periência do BC com os novos critérios da conversão levou à demora do processo de autorizações.

As propostas que vencerem o próximo leilão de deságios, a ser realizado nesta quinta-feira, na Bolsa de Valores de São Paulo no valor máximo de US\$ 150 milhões, deverão acumular-se no BC com os pedidos do primeiro leilão, mas o diretor previu que o processo de apreciação dos documentos e de autorização para a conversão deve ser acelerado.

Quanto ao projeto de conversão da dívida em exportação, o diretor da área externa do BC indicou ontem que o governo não está com tanta pressa. Segundo ele, nenhuma regulamentação deve ser baixada, no que

diz respeito à troca da dívida por produtos vendidos ao exterior, dentro dos próximos dois ou três meses.

Toda a regulamentação cambial do País tem de ser analisada porque o processo "viola o monopólio de câmbio" na medida em que o País não estaria trocando bens por moeda estrangeira e sim por títulos de crédito.

De todo modo, adiantou que é pensamento do governo, caso o processo seja levado adiante, levar em conta o mecanismo de deságio pelo qual os títulos são negociados no exterior e, ainda, abrir a disputa das propostas em leilões realizados em bolsas de valores, à semelhança do que já é feito para a conversão da dívida em investimento.